



Curta Diálogo®

Justificativa:

As temáticas propostas pela Campanha da Fraternidade (CF) têm como objetivo conscientizar a sociedade em relação a problemas sociais que afetam a população brasileira, buscando caminhos de transformação. Em 2021, com o tema “Fraternidade e Diálogo”, será posta em questão a necessidade de convidar as pessoas para pensar, avaliar e identificar caminhos que permitam superar as polarizações e as violências, lançando mão do diálogo, de modo a construir unidade na diversidade.

O mundo da educação, em particular o da educação escolar, que, entre as suas finalidades, visa o pleno desenvolvimento do educando e o seu preparo para o exercício da cidadania, conforme disposição do Artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, não é indiferente a essa realidade e não pode permanecer alheio às questões sociais, uma vez que, conforme preceitua a referida Lei, deverá vincular-se à prática social (Art. 1º, § 2º).

A ação/reflexão sobre as questões relacionadas ao diálogo, com o convite para pensar, avaliar e identificar caminhos que permitam superar as polarizações e as violências, envolvendo crianças, adolescentes, jovens e adultos, de todas as redes de ensino, poderá despertar, nesses sujeitos, a vontade de contribuir para a construção de uma sociedade fraterna e justa, onde o diálogo pode tornar possível a criação da unidade na diversidade, com o respeito às diferenças, abrindo caminhos para a solidariedade.

A realização desse processo, tendo presente o estreitamento da relação ideológica entre a Assembleia Legislativa e a Escola, envolvendo diferentes instâncias do Poder Público e da Sociedade Civil, com a apresentação de propostas e/ou demandas ao Legislativo, pelos próprios estudantes, tendo em vista a elaboração de políticas públicas relacionadas ao tema proposto, poderá incentivar a inclusão e a participação de todo cidadão na vida social, fortalecendo a cidadania e a valorização do bem comum.

A Edição Temática de 2021 do Projeto Curta na Educação, *Curta Diálogo*, pretende promover o desenvolvimento do pensamento crítico dos educandos com a participação cidadã, por meio de um amplo processo que compreende, entre outras iniciativas: 1) a formação de multiplicadores, com a disponibilização de subsídios e de referências para o tratamento das questões relacionadas ao diálogo e ao enfrentamento das polarizações e das violências que ferem a vida em sociedade, considerando as responsabilidades das diferentes instâncias do Poder Público e da Sociedade Civil, a importância da conscientização e da participação dos cidadãos na construção de uma cultura do diálogo, bem como a necessidade de propor políticas que assegurem o respeito às diferenças, salvaguardando os direitos fundamentais, em particular os das pessoas em situação de vulnerabilidade; 2) o desenvolvimento do Projeto nas Instituições de Ensino, conforme proposta metodológica específica, com particular atenção à educomunicação; 3) a promoção de Concurso Cultural de Curtas; 4) a realização de Audiências Públicas.



Objetivo Geral:

Refletir sobre o diálogo como instrumento de superação das polarizações e das violências na vida em sociedade, a partir do mundo da educação, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária, onde o respeito às diferenças fortaleça o exercício da cidadania e o cuidado com o bem comum.

Objetivos Específicos:

- Dinamizar espaços nos ambientes escolares para refletir sobre o diálogo como instrumento de superação das polarizações e das violências, com o envolvimento de toda a comunidade escolar;
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Competências Gerais da Educação Básica;
- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Competências Específicas de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio;
- Promover a identificação, a reivindicação e o acompanhamento de políticas públicas que assegurem a construção de espaços de diálogo em vista da promoção de relações sociais fundadas no respeito às diferenças e voltadas ao cuidado com o bem comum;
- Realizar atividades que sensibilizem a comunidade escolar para a importância do diálogo na superação das polarizações e das violências e na construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária, fundada no respeito às diferenças;
- Sensibilizar as Instituições de Ensino sobre a importância de despertar a consciência da comunidade escolar e incentivar a sua participação na formulação e concretização de práticas voltadas à construção de uma cultura de diálogo, fundada no respeito às diferenças pessoais e culturais, na comunidade e na escola, que está na base de uma sociedade justa, fraterna e solidária;
- Mobilizar a sociedade para a participação de todo cidadão na superação das polarizações e das violências, promovendo o diálogo, fundado no respeito às diferenças e na defesa dos direitos fundamentais, em particular, das pessoas em situação de vulnerabilidade;
- Fomentar o protagonismo e a participação cidadã dos estudantes por intermédio do estudo e da análise de questões relacionadas ao tema diálogo com a apresentação de propostas para incentivar a sua participação na construção de



espaços voltados a promover a superação das polarizações e das violências, fundada no respeito às diferenças;

- Mobilizar os estudantes para que no decorrer do processo de ação/reflexão, junto à comunidade escolar, construam proposições para reivindicar dos poderes públicos a elaboração e aplicação de políticas públicas que favoreçam a cultura do diálogo, com a inclusão e a participação dos cidadãos em processos que, respeitando as diferenças, permitam superar as polarizações e as violências;
- Destacar a importância de acompanhar as ações da gestão pública, com a transparência na aplicação dos recursos disponíveis, na formulação e na aplicação de políticas públicas que favoreçam o diálogo e a superação das polarizações e das violências, assegurem o respeito às diferenças na construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária;
- Identificar a imbricação existente entre as realidades da educação e do diálogo, relacionando educação, cidadania e bem comum na perspectiva de uma cultura da fraternidade;
- Promover o uso de recursos tecnológicos modernos e de técnicas da comunicação na aprendizagem através de mídias, com a participação ativa dos estudantes como construtores de conhecimento de forma problematizadora, interativa e dialógica, com ênfase na educomunicação e na alfabetização midiática e informacional;
- Produzir Curtas que sejam expressão do processo de reflexão/ação desenvolvido em sala de aula, junto à comunidade escolar, a partir de disciplinas específicas ou trabalhos interdisciplinares, que envolvam a Educação como um todo;
- Promover a exposição dos Curtas nos diferentes espaços escolares e/ou participar do Concurso Cultural de Curtas, conforme Regulamento;
- Desenvolver o potencial crítico, criativo e comunicativo dos jovens através das redes sociais;
- Estreitar o relacionamento ideológico entre a Escola e o Parlamento Gaúcho, envolvendo diferentes instâncias do Poder Público e da Sociedade Civil, particularmente as relacionadas com a Educação;
- Realizar Audiências Públicas de âmbito Municipal e/ou Regional e Estadual, essa última no mês de outubro de 2021;
- Apresentar, durante a Audiência Pública Estadual, os Curtas e/ou Documentários selecionados, conforme Regulamento;
- Participar das Audiências Públicas, propondo ao Legislativo ações que promovam políticas públicas a partir das demandas identificadas no decorrer do processo;
- Propor a criação de um Grupo de Trabalho para acompanhar, dar continuidade e avaliar os resultados dos encaminhamentos das Audiências Públicas

Metodologia:

- Participação ativa dos estudantes, na perspectiva da Educação em Direitos Humanos, como construtores dos seus conhecimentos, de forma problematizadora, interativa e dialógica, na discussão de questões relacionadas à vida da comunidade;
- Reflexão com os alunos sobre: O que é diálogo? Características do diálogo; Diferenças entre diálogo e debate/discussão; Diálogo e relações humanas; Diálogo



e relações sociais; Diálogo e participação social; Diálogo, escuta e compreensão do outro; Diálogo, diferenças e divergências; Diálogo e comunicação; Ausência de diálogo e violências; Comunicação, diálogo e violências na internet; Diálogo e democracia; Diálogo e cidadania; Diálogo e uso das tecnologias; Diálogo e educação à distância/virtual; Diálogo e direitos humanos; Aprendizagem e diálogo; Diálogo e superação de conflitos pela mediação ou conciliação; Audiências públicas e diálogo; O que é dialogicidade? Diálogo e educação; Dialogicidade na educação; Diálogo e alteridade; Diálogo, respeito às diferenças, democracia e justiça; Diálogo e verdade; Diálogo e humanização; Diálogo, tecnologias da informação, participação e exercício da cidadania; Relevância do diálogo no cenário atual; Humanizar as relações e a comunicação pelo diálogo; Diálogo: desafios e perspectivas; Diálogo, solidariedade e justiça; Diálogo, ética e cuidado; Diálogo, poder e serviço; Diálogo, respeito e promoção do bem comum; Diálogo e construção da vida pessoal, familiar e social; Diálogo, Estado Social e solidariedade humana; Diálogo, participação e democratização de direitos; Técnicas de diálogo; Diálogo, amor e cuidado; Diálogo e superação das polarizações e violências; Diálogo e harmonia nas relações pessoais e sociais; Diálogo, responsabilidade e compromisso social; Diálogo, cuidado e superação da indiferença; Educação, diálogo e transformação social; Diálogo e empatia, etc.;

- Criação de espaços para que os estudantes possam elaborar e analisar diagnósticos acerca da realidade social, relacionadas tanto à políticas públicas voltadas à inclusão e à participação democrática dos cidadãos, quanto à construção e/ou definição iniciativas e/ou projetos voltados à superação das polarizações e das violências e, a partir disso, proponham ações para lidar com as questões relacionadas;
- Promoção de atividades para pais, professores e pessoas interessadas, que envolvam a comunidade escolar e possam desencadear um processo de reflexão sobre temáticas relativas ao diálogo como caminho para a superação de polarizações e violências, bem como para a construção de relacionamentos fundados no respeito às diferenças, tornando possível a convivência social justa, fraterna, solidária e pacífica, a defesa dos direitos fundamentais, com a proteção, em particular, dos mais frágeis e vulneráveis, fortalecendo a cidadania e o bem comum;
- Divulgação de iniciativas voltadas à participação cidadã na construção do diálogo em vista da superação das polarizações e das violências e a promoção da adesão e da participação das Instituições de Ensino;
- Produção de Curtas e/ou Documentários, conforme Regulamento, sobre as reflexões e ações, a partir dos trabalhos desenvolvidos em disciplinas específicas, em trabalhos interdisciplinares ou que envolvam a Educação como um todo e participação do Concurso Cultural de Curtas;
- Utilização das redes sociais para compartilhar experiências e criar espaços de interação entre os participantes;
- Criação de um Grupo de Trabalho para acompanhar, dar continuidade e avaliar os resultados dos encaminhamentos da Audiência Pública;
- Realização de atividades que permitam conhecer e experienciar a dinâmica da Audiência Pública.



Cronograma:

Abertura, no dia 04 de dezembro de 2020, com a realização do Encontro Estadual de Formação de Multiplicadores; realização sob demanda de encontros Regionais de Formação de Multiplicadores; **desenvolvimento do Projeto nas Instituições de Ensino** no período de março a outubro de 2021; realização de Audiências Públicas Municipais e/ou Regionais que irão culminar na realização da **Audiência Pública Estadual**, em outubro de 2021, na Assembleia Legislativa e acompanhamento dos encaminhamentos dados. **Outras Datas:**

- *Concurso Cultural de Curtas*, com período de inscrição de 07 de junho a 20 de agosto de 2021;
- *Audiências Públicas Municipais/Regionais*, sob demanda, com localidades e datas definidas em 2021.

Recursos Humanos e Materiais:

É imprescindível a participação direta de alunos e educadores, com o envolvimento de toda a comunidade escolar. É necessária, a participação das instâncias do Poder Público e da Sociedade Civil relacionadas à Educação e, também, ao tema proposto.

Os mais variados materiais podem ser utilizados: músicas, arte, redes sociais, livros, palestras, internet, equipamento de áudio e vídeo, filmes, imagens, etc., respeitado o direito autoral.

Avaliação:

Dar-se-á ao longo do desenvolvimento da Edição Temática, considerando aspectos como: participação dos educadores nos encontros de abertura; participação dos alunos na produção de Curtas; interação nos espaços de comunicação no site do Projeto e nas redes sociais; participação das Escolas e dos alunos nas Audiências Públicas, sejam elas Municipais/Regionais e/ou Estadual.

Realização:

Associação Nacional de Educação Católica - ANEC; Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul - CCDH; **Grupo de Trabalho Interinstitucional Curta na Educação - GTI**; Instituições de Ensino que aderirem à Edição Temática.

Parceiros:

Conheça os Parceiros que compartilham os objetivos do Projeto no Site:

<http://www.curtanaeducacao.org.br/>